

Sábado, 08 de Agosto de 2026

Um dia após Operação Heritage, procurador-geral de MT pede exoneração do cargo

Efeito operação Heritage

Redação

Um dia após ser alvo da Operação Heritage, o procurador Francisco de Assis da Silva Lopes, pediu exoneração do cargo de procurador-geral do Estado (PGE). A demissão foi entregue nesta sexta-feira (7) ao governador Otaviano Pivetta (Republicanos). Ele estava na função desde janeiro de 2019 e agora será substituído pelo procurador Felipe Florêncio, que atua na procuradoria há 13 anos.

"Nós todos que conhecemos você [Francisco] sabemos o quanto você serviu esse estado, teu caráter irretocável, a lealdade ao povo de Mato Grosso", agradeceu Otaviano Pivetta ao ex-procurador no momento em que recebeu o pedido de exoneração.

Francisco Lopes foi um dos alvos da operação deflagrada pela Polícia Federal nessa quinta-feira (6), que apura supostas irregularidades em um acordo tributário de R\$ 308 milhões firmado entre o Governo de Mato Grosso com o operadora de telefonia Oi.

O papel da PGE no suposto esquema foi acelerar o processo de tramitação do acordo e do pagamento do valor devido à empresa.

A investigação apura a suposta prática de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, peculato, lavagem de dinheiro e uso indevido de informação privilegiada, na operação que custou R\$ 308 milhões aos cofres públicos.